

Equipes brasileiras são premiadas em Olimpíada de Astronomia; paraense conquista ouro

Foto: Reprodução | Competição reuniu estudantes de 14 países da América Latina

Os dez estudantes brasileiros que representaram o país na Olimpíada Latino-Americana de Astronomia e Astronáutica (OLAA) receberam medalhas na competição, nove delas de ouro e uma de prata. A competição ocorreu entre os dias 1º e 7 de setembro nas cidades do Rio de Janeiro e de Barra do Piraí (RJ).

Com a participação de 14 países, a OLAA contou com 74 estudantes, 26 líderes e co-líderes, além de 15 observadores. Durante a olimpíada, os alunos realizaram diversos desafios que testaram os conhecimentos em astronomia e astronáutica.

As atividades envolveram prova em planetário, prova observacional com uso de luneta e telescópio, exames teóricos, além de construção e lançamento de foguetes de garrafa PET. As delegações ainda realizaram uma excursão para Itajubá (MG), onde conheceram as instalações do Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA).

Os medalhistas de ouro foram:

Felipe Maia Silva, de Fortaleza (CE);

Filipe Ya Hu Dai Lima, de Fortaleza (CE);

Lucas Praça Oliveira, de Fortaleza (CE);

Isabela Xavier de Miranda, do Rio de Janeiro (RJ);

Luís Fernando de Oliveira Souza, de Cassilândia (MS);
Eyke Cardoso de Souza Torres, de Ourilândia do Norte (PA);
Guilherme Waiandt Moraes, de Fortaleza (CE);
Gustavo Globig Farina, de Fortaleza (CE); e
Larissa França Souza, de Goiânia (GO).

A medalha de prata ficou com João Victor Evers Cordeiro, de Fortaleza (CE). Os estudantes foram selecionados entre os 50 melhores participantes da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) 2024.

As medalhas foram obtidas nas premiações em grupo, quando as equipes nacionais ganharam em melhor prova teórica e de foguetes, e nas premiações individuais, atingindo o resultado de melhor prova observacional e melhor prova teórica.

Fonte: Agência Brasil/Jornal Folha do Progresso e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 09/09/2025/08:36:36

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Modo IA do buscador do Google chega ao Brasil nesta segunda \(8\)](#)

Foto:Divulgação / Google | Recurso que lembra chatbots como o ChatGPT é disponibilizado em português; proposta é oferecer resultados a pesquisas mais complexas, com links ao longo das respostas

O Google lança nesta segunda-feira (8) no Brasil o chamado Modo IA no seu buscador, uma aba dedicada para respostas

geradas por inteligência artificial. Agora disponível em português, o recurso lembra os robôs de conversação como o ChatGPT, da OpenAI, e o próprio Gemini do Google, ao se propor a responder perguntas mais complexas usando linguagem natural, em um texto corrido, com as tradicionais sugestões de sites ao longo da resposta.

A função, revelada em maio durante o Google I/O, representa uma maior integração do negócio mais lucrativo da empresa com a principal aposta do setor dos últimos anos.

O Modo IA funciona com uma versão do Gemini 2.5, modelo mais recente da empresa que compete com o GPT da OpenAI.

A empresa diz que o produto é útil principalmente para tarefas mais complexas, como comparar produtos, planejar viagens ou entender guias detalhados de instrução.

Dados iniciais do Google mostram que a aba com IA tem recebido perguntas mais longas do que na busca tradicional.

Com o lançamento será possível fazer direto no site ou no aplicativo da Busca pesquisas como: “Quero entender diferentes métodos de preparo de café. Crie uma tabela comparando as diferenças de sabor, facilidade de uso e equipamento necessário”.

O Gemini 2.5 também tem capacidades multimodais, sendo capaz de entender consultas em texto, voz e imagem.

A aba dedicada à IA é também uma espécie de expansão da “visão geral criada por IA” (AI Overviews), lançada no ano passado e que oferece resumos e respostas logo no topo da página, antes dos links, para pesquisas variadas. A funcionalidade já alcança mais de 2 bilhões de usuários no mundo, segundo a big tech.

O buscador é a principal fonte de receita da empresa. No ano passado, o faturamento com o produto foi de US\$ 198 bilhões,

superando em mais de cinco vezes o retorno com anúncios no YouTube (US\$ 36,14 bilhões).

O surgimento de soluções de IA, embora possam representar uma maior comodidade para os usuários, também tem acendido o alerta em empresas que dependem do tráfego gerado pela inclusão de seus sites na busca do Google, líder incontestado do segmento.

Pesquisa do Pew Research Center publicada em julho mostra que usuários que encontram um resumo de IA na resposta têm menor probabilidade de clicar em links para outros sites do que usuários que não veem um resumo.

A empresa afirma que descobrir conteúdo na web continua sendo sua missão central e que a Busca oferece novas oportunidades para a descoberta de conteúdo.

Na semana passada, um juiz dos Estados Unidos concedeu uma vitória ao Google em um caso antitruste ao rejeitar o pedido de promotores para que a empresa fosse obrigada a vender o navegador Chrome e o sistema operacional Android.

A decisão também determinou que a empresa compartilhe dados da busca com concorrentes, como forma de abrir espaço para maior competição no mercado, mas analistas descartaram riscos à liderança da empresa no setor no curto prazo. As ações da empresa subiram cerca de 10% só na semana passada.

Fonte: Folhapress e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 08/09/2025/18:38:20

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode

ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Eclipse lunar total mais longo do ano ocorre neste fim de semana

Haverá transmissão ao vivo, por exemplo, no canal do YouTube do Observatório Nacional.

O segundo eclipse lunar total do ano, e o mais longo desde 2022, está previsto para acontecer neste domingo, 7. Embora não seja possível de ser visto de todos os lugares do mundo, incluindo o Brasil, o eclipse será gravado e transmitido em lives no YouTube.

Haverá transmissão ao vivo, por exemplo, no canal do YouTube do Observatório Nacional por meio do Programa “O Céu em sua Casa” a partir das 12 horas.

O segundo eclipse lunar total do ano, e o mais longo desde 2022, está previsto para acontecer neste domingo, 7. Embora não seja possível de ser visto de todos os lugares do mundo, incluindo o Brasil, o eclipse será gravado e transmitido em lives no YouTube.

Haverá transmissão ao vivo, por exemplo, no canal do YouTube do Observatório Nacional por meio do Programa “O Céu em sua Casa” a partir das 12 horas.

O fenômeno se caracteriza pelo momento em que a Lua passa pela sombra da Terra, e que leva o satélite natural do nosso planeta a ter um aspecto alaranjado. Essa mudança de tonalidade da Lua dá ao evento o nome popular de Lua de Sangue.

O eclipse começará às 12h28 no horário de Brasília, com início da fase total às 14h31 e máximo às 15h12.

Início do eclipse penumbral: 12h28 Início do eclipse parcial:

13h27 Início do eclipse total: 14h31 Máximo do Eclipse total: 15h12 Fim do eclipse total: 15h53 Fim do eclipse parcial: 16h57 Fim do eclipse penumbral: 17h55 De acordo com o site Time and Date, não será possível ver o eclipse do Brasil porque a Lua estará abaixo do horizonte. Em um trecho da costa leste do País, será visível apenas parte da fase penumbral, mas não são observadas as fases total e parcial do fenômeno.

A totalidade do eclipse será visível somente na Austrália, Ásia, África e Europa.

Ainda segundo o Time and Date, este será o eclipse lunar total mais longo desde 2022 e a sua fase total (quando a Lua é totalmente ocultada pela sombra da Terra) terá duração de 1 hora e 22 minutos, sendo visível por 6,2 bilhões de pessoas, o que corresponde a 76% da população mundial.

O próximo eclipse solar ocorrerá em 21 de setembro. Já o eclipse lunar total seguinte ocorrerá em 2 e 3 de março de 2026.

Lua de Sangue

A inspiração para o nome “Lua de Sangue” deriva da tonalidade avermelhada que o satélite da Terra adquire durante um eclipse lunar total. Mas vale o alerta: o apelido para o fenômeno não é científico.

No entanto, existe uma explicação técnica para a coloração vermelha, que é um fenômeno astronômico natural e previsível. O efeito é resultado da refração da luz solar na atmosfera terrestre, que filtra os comprimentos de onda azuis e verdes, deixando passar apenas os tons vermelhos e alaranjados, que remetem ao sangue.

“O eclipse lunar acontece quando a Lua passa pela sombra da Terra. A Lua é um astro que reflete a luz Solar e a Terra possui atmosfera. É justamente a atmosfera da Terra que causa

esse fenômeno, no eclipse. Apesar de a Lua estar na sombra da Terra, a luz solar que é espalhada pela atmosfera pode atingir a Lua. Dependendo da trajetória da Lua ao passar pelo cone de sombra da Terra, ela pode receber uma luz mais ou menos alaranjada. Poeira e nuvens na atmosfera também podem contribuir para o avermelhamento da luz”, explica a astrônoma e bolsista do Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), Cristiane Costa.

Fonte: UOL/ Jornal Folha do Progresso e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 05/09/2025/15:54:19

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404](#)

6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Governo impedirá novos depósitos em apostas online feitos por beneficiários do Bolsa Família e BPC

(Foto: Reprodução) – O governo federal vai impedir, até o fim deste ano, novos depósitos de contas utilizadas por beneficiários do Bolsa Família, e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) em apostas online, as chamadas “bets”.

Segundo o secretário de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda, Regis Dueda, o governo estará cumprindo uma determinação do Supremo Tribunal Federal (STF) que o governo adote medidas para impedir o uso de recursos de programas assistenciais em apostas online, as “bets”.

De acordo com o governo, duas travas serão impostas:

beneficiários de Bolsa Família e do BPC não vão conseguir abrir contas para apostar

os beneficiários que já têm contas registradas não vão conseguir fazer novos aportes para jogar

Em agosto, o governo realizou o pagamento do benefício para cerca de 19,2 milhões de famílias no Brasil, o equivalente a mais de 50 milhões de pessoas. Já o BPC, em junho deste ano, contava com 3,75 milhões de beneficiários em julho deste ano, segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social.

Em entrevista ao g1, Dudena explicou que, por exigência legal, as pessoas têm de cadastrar seu CPF e uma conta bancária para poderem ser titulares de contas em casas de apostas online. Somente depois podem fazer depósitos em uma conta, também em seu nome, nas bets, para poderem dar os lances nas competições.

Segundo ele, o governo exigirá, até o fim deste ano, que as cerca de 80 casas de apostas esportivas autorizadas a funcionar no país de forma legal façam consultas, em um sistema informatizado disponibilizado pelo Serviço de Processamento de Dados (Serpro), toda vez que um novo apostador fizer seu cadastro e, também, quando um novo depósito for feito em suas contas nas bets.

“É um cadastro centralizado, com os dados dos beneficiários desses dois grandes programas sociais, que será consultado pelas casas de apostas por API [protocolos]. Eles não receberão os dados [de todos os beneficiários de programas sociais], mas eles terão que consultar em determinados pontos, para garantir que esses beneficiários não possam depositar dinheiro”, disse o secretário.

De acordo com o Dudena, o objetivo é que esse novo sistema esteja funcionando ainda no mês de setembro, mas que ele tenha um período de adaptação de um mês. A ideia, segundo ele, é que a plataforma de consultas esteja em vigor, funcionando plenamente, até o fim deste ano.

Bolsa Família e BPC

O BPC, no valor de um salário mínimo por mês, é pago a pessoas de baixa renda idosas ou com deficiências. Tem direito ao BPC quem:

tem 65 anos ou mais ou alguma deficiência;
é brasileiro nato ou naturalizado;
tem nacionalidade portuguesa com residência no Brasil;
tem renda familiar de até $\frac{1}{4}$ do salário mínimo por pessoa, calculada com as informações do Cadastro Único (CadÚnico) e dos sistemas do INSS.

Para ter direito ao Bolsa Família, a renda mensal por pessoa deve ser de até R\$ 218, e o Cadastro Único para todos os membros familiares deve estar atualizado. O valor mínimo pago por família é de R\$ 600,00.

Além disso, há benefícios adicionais cumulativos:

R\$ 150,00 por criança de até 6 anos.

R\$ 50,00 por gestante.

R\$ 50,00 por jovem entre 7 e 18 anos incompletos.

R\$ 50,00 por bebê de até 6 meses.

Valor mensal de apostas

O secretário de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda relativizou números do Banco Central, pelos quais as apostas online no país teriam um valor de R\$ 20 bilhões a R\$ 30 bilhões por mês.

Ele explicou que, nesse cálculo, o BC computa o fluxo de recursos, ou seja, quanto entra e quanto sai de todos os apostadores para as casas de apostas.

Uma vez depositados os valores nas contas dos apostadores, o secretário informou que a taxa média de retorno, ou seja, devolução dos recursos aos apostadores (o RTP, ou 'return to player') é em torno de 93%. Ou seja, de R\$ 100 apostados, em média, R\$ 93 voltam para as contas. E esses recursos costumam

ser apostados novamente.

“Eventualmente, o dinheiro que ele depositou de novo é o mesmo dinheiro, porque ele ganhou pouco, perdeu um pouco. Então entra e sai muito mais dinheiro do que de fato é o total de dinheiro que o apostador perdeu”, explicou.

Segundo Dudena, no cálculo do Ministério da Fazenda, que considera o total de apostas, menos os prêmios pagos, o que pode ser indicado como o gasto efetivo dos apostadores no período. Nesse caso, o valor mensal de apostas é bem menor: cerca de R\$ 2,9 bilhões por mês, o que está em linha com o valor de R\$ 17,4 bilhões reportados no primeiro semestre deste ano.

“O dinheiro que você ganha de prêmio, é o dinheiro do apostador de qualquer forma. Então, se você pega o que é apostado menos o prêmio é o que de fato saiu dos bolsos de todos os apostadores. Então não é maior do que isso. É só essa diferença que é o resultado do que saiu efetivamente do bolso dos apostadores e o que ficou efetivamente na casa de apostas. Por ano, dá uns R\$ 36 bilhões por ano, e não R\$ 20 bilhões a R\$ 30 bilhões por mês”, afirmou o secretário.

Segundo o Ministério da Fazenda, os números mostram que 17,7 milhões de brasileiros realizaram apostas nos sites e aplicativos no primeiro semestre; e que a média de gasto por apostador ativo foi de cerca de R\$ 164 por mês. O número de apostadores brasileiros, segundo Dudena, equivale a cerca de 12% da população acima de 18 anos (que pode apostar), o que não é muito diferente de outros países.

Fonte: g1 / Jornal Folha do Progresso e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 05/09/2025/14:39:05

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser

assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Anatel mira ligações indesejadas e dá 60 dias para prestadoras aderirem ao ‘Não Me Perturbe’

(Foto: Reprodução) – A medida busca atender a uma das principais reclamações registradas junto aos órgãos de defesa do consumidor: as ligações insistentes e não autorizadas.

Em até 60 dias, todas as prestadoras de serviços de telecomunicações do Brasil estão obrigadas a aderir ao Não Me Perturbe, sistema que permite aos consumidores bloquear a oferta de produtos e serviços por meio de contato telefônico. A medida busca atender a uma das principais reclamações registradas junto aos órgãos de defesa do consumidor: as ligações insistentes e não autorizadas.

O publicitário Hanssés Anderson, morador de Marituba, na região metropolitana de Belém, afirma que as chamadas indesejadas já chegaram a comprometer a sua rotina profissional.

“A principal dificuldade é rastrear essas ligações, mesmo bloqueando eles mudam o número e continuam. Eles não respeitam o público, sei que os funcionários de telemarketing não tem culpa, até porque eles também são obrigados a bater meta”, desabafa.

Criada em 2019 por determinação da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), a plataforma concentra em um único site o bloqueio das ligações de telemarketing feitas pelas operadoras de telefonia fixa e móvel, banda larga e TV por assinatura. Para se cadastrar, basta acessar o endereço www.naoperturbe.com.br, escolher as empresas das quais não deseja receber chamadas e confirmar a solicitação. O bloqueio

passa a valer em até 30 dias.

O advogado Vitor Melo orienta que os consumidores evitem compartilhar o número de seus celulares e adotem todas as medidas para preservar a privacidade. “É importante que o consumidor fique atento ao compartilhar seu número de telefone em cadastros físicos ou digitais. Evite fornecê-lo em promoções ou cadastros de serviços on-line sem ler a política de privacidade. Lembre-se de que a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) tutela a forma como essas informações podem ser usadas.”

Para quem não aguenta mais as ligações de telemarketing e deseja formalizar denúncia o advogado dá dicas de como proceder. “Registre o horário e origem das chamadas indesejadas. Anote os detalhes das ligações recebidas – número de telefone, horários e frequência – para eventual necessidade de denúncia. O Código de Defesa do Consumidor proíbe práticas que coloquem o consumidor em situação vexatória ou causem incômodo excessivo. Ligações insistentes ou frequentes podem ser caracterizadas como prática comercial abusiva, resultando em sanções à empresa e, eventualmente, em indenizações por danos morais”.

De acordo com a Anatel, o serviço já recebeu mais de 12 milhões de cadastros desde que entrou em funcionamento. A expectativa é de que, com a obrigatoriedade de adesão por todas as prestadoras, o número de consumidores protegidos cresça ainda mais.

Enquanto isso, consumidores como Hanssés esperam que a medida reduza de vez as ligações inoportunas.

“Eu sinto que precisamos regulamentar isso, houve um tempo até que existiu um movimento nesse sentido, mas na prática pouca coisa é feita. É urgente também que haja uma maior fiscalização”.

A também advogada Alice Macedo complementa sobre onde buscar

ajuda para denunciar as ligações abusivas. “O usuário ao se sentir lesado pode registrar queixa no PROCON e na ANATEL, além de entrar com ação nos juizados especiais.”

Fonte: O Liberal / Jornal Folha do Progresso e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 05/09/2025/14:30:49

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar

até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

VÍDEO: Vaza suposto design do iPhone 17 Pro Max dias

Imagens e vídeos do iPhone 17 Pro Max vazam antes do lançamento, revelando design e possíveis especificações. Confira os detalhes! | Reprodução

O visual exibido no vídeo está em linha com rumores anteriores. Os novos dispositivos da Apple devem ser apresentados na terça-feira (09).

Faltando poucos dias para o anúncio oficial da nova geração de iPhones, supostas imagens e vídeos dos modelos da linha iPhone 17 já circulam amplamente pela internet. A Apple deve apresentar os novos dispositivos na próxima terça-feira (9), mas, como já se tornou comum nos últimos anos, os vazamentos anteciparam muitos detalhes – inclusive sobre o design final do iPhone 17 Pro Max.

O mais recente vazamento vem do conhecido informante Ice Universe, que publicou na rede social chinesa Weibo um vídeo curto que mostra o que seria a produção em massa do iPhone 17 Pro Max em uma fábrica. As imagens mostram diversas unidades do aparelho alinhadas em suas caixas, além de três possíveis

opções de cor: preto, cinza e um tom de rosa-claro.

Apesar da baixa resolução e da curta duração – o vídeo tem apenas cinco segundos – o conteúdo chama atenção por parecer autêntico. Ice Universe é um dos informantes mais respeitados do setor e possui um histórico de acertos significativos, embora, como sempre, seja necessário cautela ao analisar conteúdos vazados, especialmente quando se trata de um produto da Apple, empresa conhecida por seu controle rígido sobre informações.

O visual exibido no vídeo está em linha com rumores anteriores. O iPhone 17 Pro Max mantém o módulo de câmeras em formato retangular, ocupando boa parte da parte superior traseira do aparelho. Uma área com coloração diferente na carcaça pode indicar a presença do sistema MagSafe redesenhado.

Em termos de especificações, o vídeo não confirma nenhuma informação técnica, mas diversos analistas já antecipam novidades importantes para toda a linha iPhone 17. Uma delas seria a substituição do acabamento em titânio por um frame de alumínio, além da adoção da tecnologia ProMotion em todos os modelos, o que permitiria uma taxa de atualização de 120 Hz nas telas.

VEJA O VÍDEO:

<https://www.folhadoprogresso.com.br/wp-content/uploads/2025/09/Vaza-suposto-design-do-iPhone-17-Pro-Max-dias.mp4>

O processador deve ser o novo A19 Pro, fabricado em 3 nanômetros, prometendo ganhos de eficiência e desempenho. Os modelos Pro devem ter um aumento na memória RAM, passando de 8 para 12 GB, além da inclusão de uma câmara de vapor para melhor dissipação de calor.

Na parte fotográfica, os rumores indicam melhorias consideráveis. A câmera frontal pode passar a ter 24

megapixels, enquanto a telefoto do Pro Max teria um sensor de 48 MP com zoom óptico de 3,5x. A bateria do modelo mais avançado deve chegar a 5.000 mAh, com suporte a carregamento de 25W.

A Apple deve apresentar quatro modelos na próxima semana: iPhone 17, iPhone 17 Pro, iPhone 17 Pro Max e o novo iPhone 17 Air – este último deve substituir o tradicional modelo Plus, com um design mais fino e leve.

Conteúdo Relacionado

- [iPhone 17: data de lançamento, valor e outros detalhes](#)

Fonte: Tecmundo/Jornal Folha do Progresso e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 04/09/2025/08:00:52

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de

pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:(93)984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:(93)984046835) (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Comissão de Direitos Humanos aprova projeto que responsabiliza provedores de internet

Foto: Ilustrativa | Texto aprovado exige proatividade na detecção e remoção de conteúdo ilícito pelos provedores de internet

A Comissão de Direitos Humanos (CDH) aprovou nesta quarta-feira (3/9) o projeto de lei que dispõe sobre a implementação de mecanismos de identificação, prevenção e indisponibilização imediata de conteúdo de sexo explícito ou pornográfico envolvendo a participação de crianças ou adolescentes. O relatório favorável ao projeto, de autoria do senador Zequinha Marinho (Podemos-PA), exige proatividade na detecção e remoção

de conteúdo ilícito pelos provedores de internet.

“A proposta avança na responsabilização dos agentes econômicos que operam na internet, exigindo proatividade na detecção e remoção de conteúdo ilícito, sem prejuízo da garantia ao contraditório e à ampla defesa dos usuários, em caso de falsos positivos”, destaca o senador Zequinha.

Matéria altera o Marco Civil

De autoria do senador Marcos do Val (Podemos-ES), o PL 880/2025 fortalece a atuação das autoridades competentes ao prever a comunicação obrigatória às instâncias policiais e ao Ministério Público, com o fornecimento dos dados necessários à investigação e persecução penal. Introduzindo-se um novo patamar de responsabilidade no Marco Civil da Internet, a proposição não se desvirtua das garantias de liberdade de expressão, mas, ao contrário, afirma um imperativo moral, constitucional e legal: proteger crianças e adolescentes contra abusos irreparáveis, que se multiplicam exponencialmente no ambiente digital.

Antes de ser encaminhada à Câmara dos Deputados, a proposta segue para a Comissão de Constituição e Justiça do Senado, onde terá decisão terminativa.

Além do projeto que remove conteúdo ilícito da internet, o senador Zequinha é autor do projeto que aumenta a pena do crime de favorecimento da prostituição ou de outra forma de exploração sexual de criança ou adolescente ou de vulnerável.

A medida aumenta de 4 para 6 anos e de 10 para 12 anos a pena aos exploradores de crianças. De acordo com Zequinha, o aumento da pena se justifica pois, atualmente, se aplicada a pena mínima do crime e o réu não for reincidente, o juiz pode aplicar, desde logo, o regime aberto que, na maior parte do Brasil, traduz-se em prisão domiciliar.

Fonte: O Liberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 04/09/2025/07:38:48

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Correios suspendem pagamentos com cartão e postagens online

Foto: Reprodução | Empresa também informou a suspensão por tempo indeterminado das postagens feitas pelo site ou pelo aplicativo dos Correios.

Os Correios suspenderam os pagamentos por cartão de crédito e débito em todas as agências do país, além de desativarem os serviços de postagem online. A paralisação, que afeta milhões de consumidores e empresas, ocorreu após o rompimento do contrato com a empresa responsável pelos sistemas, alvo de uma investigação da Polícia Federal por suspeita de lavagem de dinheiro.

A estatal informou, em nota, que a suspensão é temporária e se deve ao término do contrato com a prestadora de serviços, que foi contratada por meio de licitação em 2021. O vínculo foi encerrado nesta terça-feira (2) após a empresa ser citada em uma operação da PF que investiga esquemas de lavagem de dinheiro ligados ao crime organizado.

Com a interrupção, o Pix se tornou o único meio de pagamento aceito temporariamente nas agências. Além disso, a postagem de encomendas deve ser feita exclusivamente de forma presencial, já que os sistemas digitais de envio estão indisponíveis.

Apesar de a estatal ter afirmado que está tomando as “providências necessárias para retomar os serviços no menor tempo possível”, não há previsão para a normalização das operações online nem para a reativação dos pagamentos por cartão.

A suspensão abrupta dos serviços digitais representa um impacto significativo para a rotina de usuários e empresas que dependem dos canais online para realizar suas postagens e transações.

Empresa responsável pelos serviços teve contrato suspenso

- Os Correios afirmam que as medidas foram adotadas após a suspensão do contrato com a Berlin Finance, antigo nome da fintech BK Bank.
- A empresa havia vencido a licitação realizada em 2021 e era a responsável pelos serviços desde então.
- A estatal diz que o processo administrativo está seguindo o rito formal conforme os prazos legais.
- E que está adotando as providências necessárias para a normalização do serviço no menor prazo possível.
- Ainda destaca que a única forma de pagamento disponível agora é o Pix.

Fintech tinha ligação com o PCC

A empresa que prestava serviços de pagamento por cartão para os Correios é investigada por suspeita de ligação com o Primeiro Comando da Capital (PCC). A fintech foi um dos alvos da operação Carbono Oculto, realizada na última quinta-feira (28).

As investigações identificaram um enorme esquema de lavagem de dinheiro e fraudes no setor de combustíveis no país. Segundo a Polícia Federal, a BK teria movimentado sozinha R\$ 46 bilhões não rastreáveis de 2020 a 2024. As informações são da Folha de São Paulo.

A Receita Federal informou que o crime organizado estava explorando essas companhias para o cometimento de crimes “porque há um vácuo regulamentar”. Isso porque elas não tinham as mesmas obrigações de transparência e de fornecimento de informações a que se submetem todas as instituições

financeiras do Brasil.

Após a descoberta do esquema, uma nova instrução normativa foi publicada no Diário Oficial da União. Ela enquadra as fintechs como instituições financeiras regulares, aumentando a fiscalização das transações e evitando que crimes do tipo ocorram novamente.

Fonte: **Folha de São Paulo**/Jornal Folha do Progresso e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 03/09/2025/16:59:52

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404](#)

6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Conexão digital no Brasil ainda é privilégio de poucos

Foto: Reprodução | Falta de dados e custo de equipamentos dificultam acesso à internet, principalmente entre os mais pobres do país.

Apesar de o celular ser presença quase unânime em muitos lares brasileiros, a conexão digital ainda está longe de ser uma realidade para todos. Uma pesquisa realizada pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) em parceria com o Instituto de Defesa de Consumidores (Idec) revelou um cenário preocupante de desigualdade no acesso à internet no país. Entre os principais entraves estão a limitação da franquia de dados móveis e o alto custo de dispositivos e serviços, especialmente entre a população de menor renda.

O estudo foi conduzido entre agosto de 2023 e junho de 2024 e entrevistou 593 pessoas maiores de 18 anos de todas as regiões do Brasil, usuárias de telefonia celular, pré ou pós-paga, ou internet banda larga fixa. Um dos dados mais alarmantes é a quantidade de tempo que milhões de brasileiros passam sem

acesso à internet móvel. Entre os que recebem até um salário mínimo, 35% ficaram ao menos uma semana desconectados no mês anterior à pesquisa. O percentual é semelhante entre os que ganham entre um e três salários mínimos (35,6%).

Segundo a pesquisa, para 11,6% dessa população mais vulnerável, a ausência de conexão durou mais de 15 dias, taxa quase seis vezes maior do que a verificada entre quem tem renda acima de três salários mínimos (2,2%). Ainda de acordo com o levantamento, a principal razão está relacionada à falta de franquia de dados móveis e o acesso limitado ao Wi-Fi.

Além disso, os dados evidenciam impactos reais no dia a dia dessas pessoas. “63,8% dos brasileiros deixaram de utilizar serviços bancários ou financeiros; 56,5% deixaram de acessar plataformas de serviços do governo; 55,2% deixaram de estudar; e 52,3% deixaram de acessar serviços de saúde”, apontam Anatel e Idec.

A pesquisa também investigou como a publicidade digital contribui para o consumo de dados. Em todas as faixas de renda, mais da metade dos entrevistados relataram que vídeos publicitários aparecem com frequência exagerada, de “sempre” ou “muitas vezes”, o que acelera o esgotamento dos pacotes de internet.

Outro dado que mostra a desigualdade digital no Brasil é o tipo de celular utilizado. Entre os que ganham até um salário mínimo, 51% têm aparelhos cujo valor de compra foi inferior a R\$ 1 mil. Já nas faixas mais altas de renda, predominam os dispositivos mais caros e tecnologicamente avançados. Ainda assim, independentemente da classe social, mais da metade dos entrevistados possuem aparelhos com menos de dois anos de uso.

Já quando o assunto é computador, a diferença é ainda mais significativa. Entre os que não possuem desktop ou notebook, 47,3% afirmam que o principal obstáculo é o preço. Outros fatores citados são a falta de interesse e o desconhecimento

de como usar o equipamento, juntos somando cerca de 30% das respostas.

Essa ausência de computadores contrasta com a preferência declarada dos usuários. Segundo a pesquisa, para tarefas essenciais, como usar serviços do governo, fazer transações bancárias, buscar atendimento médico e realizar compras online, o computador ainda é o dispositivo ideal para a maioria das pessoas.

A avaliação geral da população sobre a conectividade foi medida em quatro categorias, com notas médias em uma escala de 0 a 10, sendo:

- Aparelho celular: 8,3
- Habilidades digitais: 8,2
- Infraestrutura (internet fixa e móvel): 7,6
- Atendimento às necessidades de conexão: 7,8

Apesar das notas relativamente positivas, o estudo mostra que as habilidades digitais são menos desenvolvidas entre pessoas com menor renda e entre idosos. Além disso, há indícios de que muitos superestimam a própria capacidade digital, o que sugere uma divergência entre a percepção e a realidade.

Para Luã Cruz, coordenador do programa de Telecomunicações e Direitos Digitais do Idec, os dados refletem como a exclusão digital impacta diretamente o exercício de direitos básicos. “A partir disso, porém, vemos um necessário caminho: a promoção de conectividade significativa é essencial para a defesa e a promoção de direitos fundamentais”, disse.

Lucas Marcon, advogado do mesmo programa, reforça que a desigualdade de acesso é evidente no setor de telecomunicações. “A gente precisa ter uma política mais ampla de acesso à banda larga e outros meios de conexão que não sejam limitadas”, afirma.

Já a conselheira diretora da Anatel, Cristiana Camarate,

também vê na pesquisa uma oportunidade para aprimorar políticas públicas. “Os resultados da pesquisa apontam caminhos para aperfeiçoar iniciativas específicas de desenvolvimento da conectividade significativa, visando à inclusão digital de todos os cidadãos”, disse.

Fonte: **Ag. Brasil** /Jornal Folha do Progresso e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 03/09/2025/16:59:52

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético.

Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Google escapará de vender Chrome, mas terá novas obrigações

Foto: Reprodução/2littgamingroom/Shutterstock

Novas regras de compartilhamento de dados prometem equilibrar o mercado digital.

Em uma decisão marcante do sistema judiciário dos Estados Unidos, a Alphabet, empresa controladora do Google, não precisará vender seu navegador Chrome. Essa medida era uma das mais drásticas solicitadas pelo governo americano em um processo antitruste que busca regular as práticas monopolistas da gigante da tecnologia. O juiz Amit Mehta foi responsável por essa determinação, que também impõe novas obrigações à empresa em relação ao compartilhamento de dados e resultados de busca.

A importância dessa decisão traz luz à questão do monopólio das ferramentas de busca, pois o Google domina quase 90% do mercado de buscas na internet, segundo o Departamento de Justiça dos EUA. Essa concentração de poder levantou preocupações sobre práticas monopolistas e a necessidade de

regulamentação mais rigorosa no setor tecnológico. A sentença judicial representa um marco significativo no combate ao monopólio e pode ter implicações duradouras para a forma como as grandes empresas de tecnologia operam.

Contexto do Processo Antitruste

O processo antitruste contra o Google foi iniciado em 2020, quando o Departamento de Justiça e vários estados americanos alegaram que a empresa utilizava sua posição dominante para sufocar a concorrência. O caso é considerado um dos mais importantes envolvendo tecnologia nas últimas décadas, sendo o primeiro grande desafio legal contra uma empresa desse porte desde a promulgação das leis antitruste nos Estados Unidos.

Os advogados do governo argumentaram que o Google não apenas controla a maioria das buscas online, mas também utiliza práticas comerciais desleais para manter essa posição. Por exemplo, contratos exclusivos com fabricantes de dispositivos móveis e navegadores têm sido citados como táticas para garantir que os usuários permaneçam dentro do ecossistema do Google. A defesa da empresa refutou essas alegações, afirmando que os consumidores têm liberdade de escolha e que existem alternativas viáveis no mercado.

A decisão judicial e suas implicações

A decisão do juiz Amit Mehta não apenas evita a venda do Chrome, mas também proíbe o Google de firmar contratos exclusivos com empresas que utilizam seu mecanismo de busca. Isso significa que concorrentes poderão acessar dados essenciais para melhorar seus próprios serviços. Além disso, o Google terá que compartilhar parte dos dados coletados com essas empresas, promovendo um ambiente mais competitivo.

Essa mudança pode alterar significativamente a dinâmica do

mercado digital. Com acesso aos dados do Google, outras empresas poderão desenvolver soluções mais eficazes e inovadoras, potencialmente desafiando a hegemonia da gigante da tecnologia. O impacto dessa decisão será observado atentamente por analistas e especialistas em tecnologia.

Reação da Alphabet e próximos passos

A Alphabet já anunciou sua intenção de recorrer da decisão judicial. A empresa argumenta que as regras impostas podem prejudicar sua capacidade de operar eficientemente no mercado. Em um comunicado oficial, representantes da companhia expressaram preocupação sobre como essas novas exigências poderiam afetar sua estratégia comercial e inovação tecnológica.

Além disso, a Alphabet destacou que continua comprometida em oferecer produtos gratuitos e acessíveis aos usuários. No entanto, muitos especialistas acreditam que essa batalha legal poderá se estender por anos, enquanto as partes tentam chegar a um consenso ou até mesmo uma nova legislação sobre práticas comerciais no setor tecnológico.

A relevância das Leis Antitruste na era digital

A discussão sobre leis antitruste ganhou força nos últimos anos à medida que as grandes empresas de tecnologia se tornaram cada vez mais influentes na vida cotidiana das pessoas. O caso do Google é apenas um exemplo entre muitos outros processos legais enfrentados por gigantes como Facebook, Amazon e Apple. Essas empresas têm sido acusadas de abusar de suas posições dominantes para eliminar concorrentes menores e controlar mercados inteiros.



O Google domina quase 90% do mercado de buscas na internet.
|Foto: Getty Images

No contexto atual, onde as informações são consideradas um ativo valioso, as leis antitruste estão se tornando essenciais para garantir um ambiente competitivo saudável. Especialistas sugerem que uma revisão das legislações existentes pode ser necessária para abordar os desafios únicos apresentados pela era digital.

A importância da concorrência justa

A promoção da concorrência justa é fundamental não apenas para os negócios menores, mas também para os consumidores. Quando há competição saudável no mercado, os consumidores se beneficiam com melhores preços e serviços mais inovadores. Portanto, decisões judiciais como a recente contra o Google são vistas como passos positivos em direção à proteção dos direitos dos consumidores.

No entanto, é crucial encontrar um equilíbrio entre regulamentação e inovação. As grandes empresas tecnológicas desempenham papéis significativos na economia global; portanto, qualquer ação tomada deve considerar tanto os benefícios quanto os riscos associados à intervenção governamental no setor privado.

O futuro das grandes tecnologias nos EUA

A recente decisão judicial sobre o Google marca um ponto crucial na luta contra práticas monopolistas nos Estados Unidos. À medida que o caso avança através dos tribunais e apelações são feitas, ficará claro como as grandes empresas tecnológicas se adaptarão às novas regras impostas pelo governo.

Enquanto isso, consumidores e concorrentes estarão observando atentamente cada movimento feito pela Alphabet e outras big

techs em resposta às mudanças regulatórias. A expectativa é alta quanto ao impacto dessas decisões na estrutura competitiva do mercado digital nos próximos anos.

Fonte: Metrôpoles e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 03/09/2025/13:58:15

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93

981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com